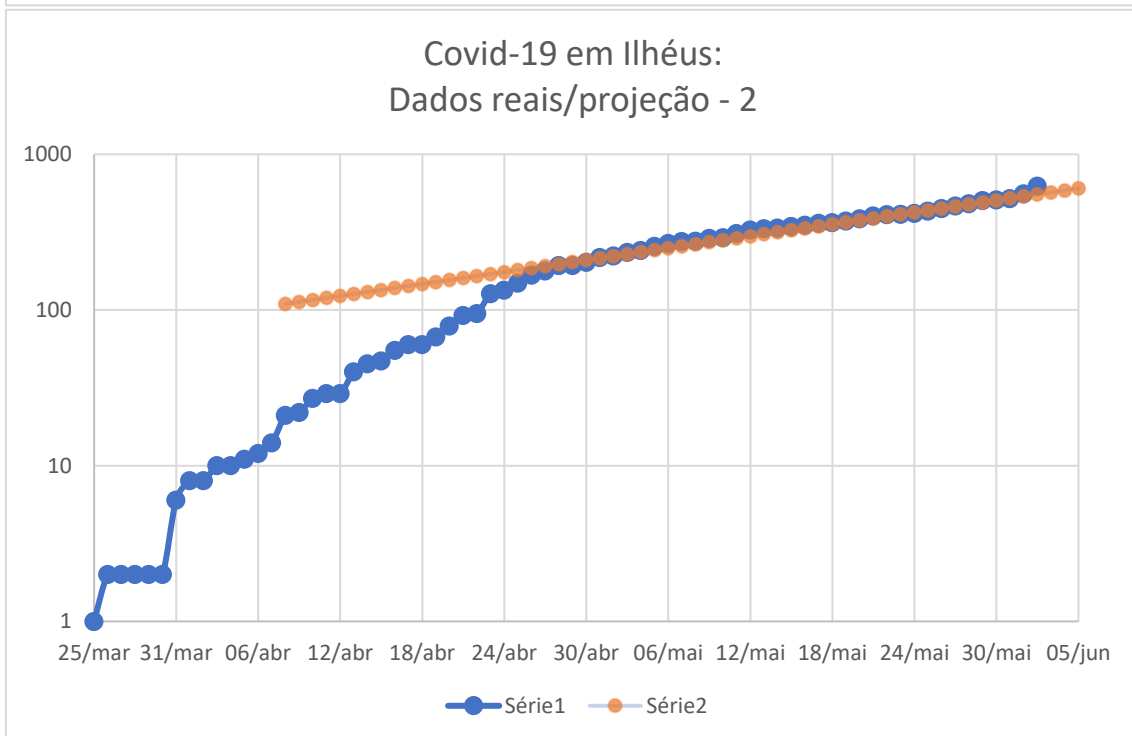
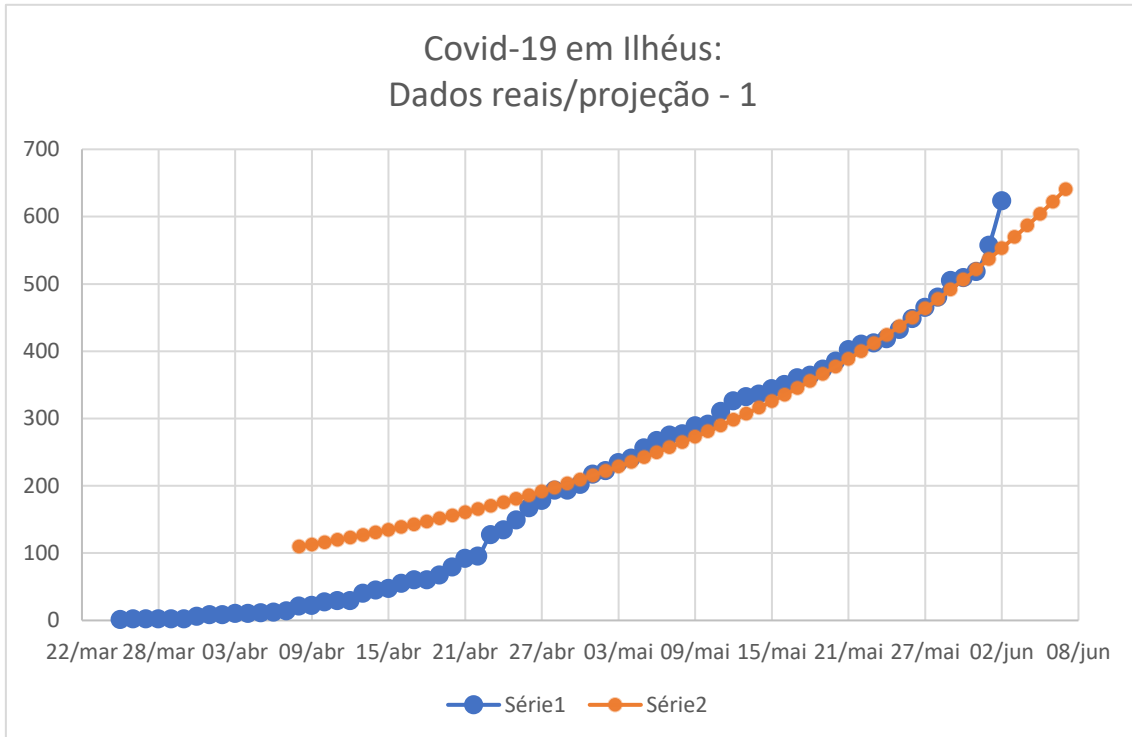


UMA ANÁLISE SOBRE OS DADOS DA COVID-19 EM ILHÉUS

Abaixo seguem dois gráficos, ambos com os mesmos dados: os dados de infecção por Covid-19, na cidade de Ilhéus-BA.



Em ambos os gráficos acima, apresento os dados extraídos da coletânea de Boletins_Diarios_da_Central_Covid19_Ilheus_ate_0106, publicados na página da prefeitura de Ilhéus, que são representados pelos pontos em AZUL. Os pontos em LARANJA são um ajuste exponencial, feito para avaliar o trecho da curva de infecção a partir do dia 28/04/2020.

No primeiro gráfico (Casos de Covid-19 em Ilhéus – 1), os dados de infecção pela Covid-19 em Ilhéus são apresentados usando escalas lineares em ambos os eixos. Vemos que o crescimento da curva de infecção é consistente. A curva de ajuste exponencial, em **laranja**, fica abaixo da curva real de infecção, em **azul**. Nota-se que a curva exponencial ajustada para as datas a partir do dia 28/04/2020, está muito próxima da curva em azul.

Para tentar melhorar esta análise, coloquei uma escala logarítmica no eixo vertical, dos dados de infecção. Esta estratégia mostra como a curva dos pontos em azul parecem estar alinhados numa reta. A curva exponencial de ajuste, dos pontos em laranja, num tal gráfico, com esta mudança de escala, é representada por uma reta. Neste gráfico fica muito claro que a partir do dia 28/04/2020 a curva de infecção por Covid-19, na cidade de Ilhéus, assume um crescimento exponencial.

O que podemos concluir a partir desta constatação? Concluímos que, nos primeiros dias de infecção, como ainda havia poucos casos, a taxa de infecção flutuou muito até o dia 31/03/2020. A partir deste dia, vê-se no segundo gráfico (de escala logarítmica no eixo vertical) que, até o dia 28/04/2020, os pontos azuis estão bem alinhados, o que indica um crescimento exponencial neste período, entretanto com expoente menor do que o período que se inicia no dia 28/04/2020. Em ambos os casos o crescimento é exponencial.

Ora, fica muito claro nesta avaliação que estes dados contradizem o relatório assinado pelo Secretário de Saúde do município, o médico Geraldo Magela Ribeiro, publicado no sítio da prefeitura, na URL abaixo

<https://www.ilheuscomercio.com.br/wp-content/uploads/2020/06/SESAU-Estudo-T%C3%A9cnico.pdf> ,

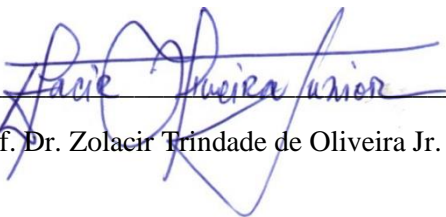
como fundamentação para iniciar uma abertura do comércio da cidade de Ilhéus. O relatório assinado pelo Secretário de Saúde manipula os dados diários e não os dados acumulados. Assim, um decréscimo diário nas infecções num dado período engana, pois pode ser fruto de flutuações naturais deste tipo de evento. São os dados acumulados que vão nos dizer se estamos numa fase de crescimento das infecções, ou se chegamos na fase de decréscimo. A curva de casos acumulados tenderá para um platô, no gráfico com escala logarítmica, quando nos aproximarmos do pico de infecção. Pode-se concluir que não chegamos e sequer estamos próximos ao pico de infecção.

Como conclusão da análise feita acima, pode-se dizer, sem risco de errar, que:

1. estamos em fase de crescimento exponencial dos casos de infecção por Covid-19 no município de Ilhéus;
2. o reconhecimento deste fato contradiz o relatório publicado na página da prefeitura de Ilhéus (link acima) e assinado pelo Secretário de Saúde do município;
3. tendo isto em mente, fica caracterizado que será colocar em risco a população da cidade se esta intenção reabrir o comércio se efetivar, neste momento em que os casos de infecção estão crescendo exponencialmente;
4. estamos num momento em que deveríamos trabalhar para aumentar os índices de isolamento e distanciamento social, esta não pode ser encarada como um momento de abertura;

5. Ilhéus é a quinta cidade com o maior índice de infecção por cem mil habitantes no Estado da Bahia, perde apenas para Uruçuca, Ipiauí, Itabuna e Itajuípe; Ilhéus segue estas quatro cidades; ver link:
http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_67_30052020.pdf
6. Finalmente, se quisermos ver Ilhéus decrescendo nesta lista de cidades que estão perdendo para o Sars-Cov-2, o novo corona vírus, abrir o comércio não pode ser uma opção. Manter o isolamento é a única ação possível neste momento. E nesta rápida avaliação, sequer mencionei a ocupação dos leitos dedicados ao tratamento da Covid-19, principalmente os leitos de UTI, que têm uma ocupação no momento de 86%, ou seja, operando no limite. Sair do isolamento agora NÃO É UMA OPÇÃO.

Subscrevo esta nota:



Prof. Dr. Zolacir Trindade de Oliveira Jr.